



ESTRATÉGIAS ALIMENTARES DE AVES AO UTILIZAR GRÃOS DE UVA

D. Link & F. M. Link

Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais

INTRODUÇÃO

A videira é uma planta frutífera freqüente nos pomares domésticos das pequenas propriedades rurais e pátios das casas nas áreas urbanas, no Rio Grande do Sul. Dependendo da variedade ocorrem frutos maduros durante vários meses do ano, sendo que na região central do estado, este período vai de dezembro a março. Com a escassez de outros alimentos, diversas espécies de aves acrescentaram os grãos de uva na sua dieta alimentar.

MATERIAL E MÉTODOS

As observações foram realizadas numa propriedade rural no Município de Santa Maria, RS, durante 10 dias, totalizando 42 horas, entre 12 e 23 de dezembro de 2006, época de maturação da uva, variedade Bordeaux, de grãos pequenos, menos de 6 mm de diâmetro. Os padrões comportamentais de cada espécie de ave foram anotados e comparados com os conceitos de MOERMOND & DENSLOW (1985), ou seja: a) adejar - a ave para no ar em frente ao fruto, enquanto bate as asas; b) estolar - a ave para brevemente em frente ao fruto, usando um ângulo de ataque das asas muito inclinado, permitindo-lhe baixar lentamente e parar em frente ao fruto ou abaixo do mesmo; c) colher - as aves apreendem o fruto próximo ao local de pouso, sem estender o corpo ou se posicionar de forma especial; d) alcançar - as aves estendem o corpo para cima ou para baixo para alcançar os frutos; pendurar - o corpo inteiro e as pernas das aves estão sob o poleiro e a face ventral direcionada para cima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observadas dez espécies de aves alimentando-se dos frutos maduros da videira.

A tesourinha, *Tyrannus savana* (= *Muscivora tyrannus*) foi observada pairando em frente ao cacho de uva, arrancando um grão com o bico e pousando num galho próximo para engolir o bago. Sua ocorrência foi de forma isolada ou casal, cada um

colhendo grãos em cachos diferentes. Em alguns casos foi verificado o adulto levando o grão de uva para o filhote.

O bem-te-vi adulto, *Pitangus sulphuratus*, voa de um ramo próximo até o fruto maduro, apanha um grão com o bico e volta para pousar no mesmo ou outro galho próximo, enquanto que o filhote pousa no ramo e vai colhendo os grãos, geralmente deixa cair quase a metade dos grãos arrancados por falta de habilidade ao engolir.

A sabiá da praia, *Mimus saturninus*, o pica pau, *Colaptes campestris*, a saíra azul, *Thraupis sayaca*, o papa figo, *Thraupis bonariensis*, a sabiá laranjeira, *Turdus rufiventris*, e o sabiá cinza, *Turdus amaurochalinus*, pousam em ramos próximos e arrancam e engolem os bagos maduros. Em cada "investida" devoram de três a sete grãos, num tempo máximo de cinco minutos. Após se alimentarem voam para uma árvore próxima donde retornam entre meia e uma hora. Os adultos engolem todos os grãos arrancados, enquanto que os filhotes deixam cair quase 50% dos grãos colhidos. Este comportamento foi observado entre 10 e 15 horas. O tico-tico, *Zonotrichia capensis*, foi visto, em apenas duas ocasiões, colhendo grãos diretamente do cacho, na maioria das observações se verificou o mesmo alimentando-se dos grãos caídos no chão.

O sabiá da praia, a saíra azul, o papa figo, o sabiá laranjeira e o sabiá cinza, ao amanhecer, entre 6:00 e 7:00 horas e ao entardecer, após às 19 horas, pousam nos ramos, deslocando-se pelo mesmo, até os cachos onde engolem de um a três grãos maduros. Em seguida voam até uma árvore próxima e retornam entre cinco e dez minutos.

A opção destas aves pela frugivoria da uva deve-se, provavelmente, pela escassez de outras fontes alimentícias no período e à disponibilidade desta fonte nutricional.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOERMOND, T.C. & DENSLOW, J.S. 1985. Neotropical avian frugivores: patterns of behavior,

morphology and nutrition with consequences for fruit selection. *Ornithological Monographies, Washington, D.C.*, 36: 865-897.